

Permanência Estudantil da população negra na universidade pública após a Política de Cotas Raciais: um compromisso com a reparação

Camila Novaes da Silva, Maria Cristina Piana, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, novaesscamila@hotmail.com, bolsista PET.

Palavras Chave: *Permanência estudantil; população negra, universidade.*

Introdução

Após o ingresso na universidade, é nítido que a população negra enfrenta diversas dificuldades de permanência, tanto no aspecto simbólico, quanto material. O preconceito e a desigualdade vivenciados historicamente pela população negra são evidenciados no meio universitário quando se analisam as estratégias informais vivenciadas por essa população a fim de se obter as condições de viver com qualidade e acessar seu direito à educação pública e de qualidade. Tais meios, muitas vezes, ocultam a responsabilidade do Estado em assegurar tal direito. Ao refletir fatores como o racismo velado, instalado dentro do meio estudantil, a permanência simbólica e a necessidade desse público excluído por uma sociedade racista, se sentir pertencente a um espaço público, cabe o entendimento da indispensabilidade da luta antirracista, como uma das formas de assegurar a permanência da mulher negra na universidade.

Objetivo

Analisar a precariedade das condições de permanência estudantil da população negra após a política de reserva de vagas nas universidades públicas brasileiras do país desde o ano de 2002 e a relevância de dois grandes grupos que tem papel fundamental na melhoria das condições de permanência, sendo o Estado na implementação de políticas implementadas para esse público e a branquitude como participação indispensável na luta antirracista, entendendo que esses possuem voz dentro de determinados espaços e seu compromisso com uma reparação histórica.

Material e Métodos

Para que seja possível o aprofundamento da análise com base na apropriação do tema, pretende-se realizar pesquisa de campo, para que haja o contato direto com a população pesquisada. Além da pesquisa de campo, realizar-se-á a pesquisa bibliográfica priorizando o trabalho de autoras (os) negros e comprometidos com o estudo acerca da questão racial, afim de dar visibilidade e representatividade.

Resultados e Discussão

Trata-se de uma pesquisa em andamento, por esse motivo tem se obtido resultado nas possibilidades de discussão acerca da temática, uma vez que tal tema traz possibilidade de novos olhares entenderem e pensarem propostas para a melhoria das condições de permanência da população negra.

Conclusões

Conclui-se que é necessário a apropriação do debate acerca da questão de classe, de gênero e de raça, uma vez que tal apropriação quando realizada objetivando uma sociedade igualitária, sem opressão e hierarquia de uma raça e possibilite ascensão de um grupo majoritariamente excluído de um espaço com acesso à educação não apenas enquanto meio de ascensão social, mas uma das principais formas de obtenção de um pensamento crítico, político e consciente. Santos (2009) analisa que “uma efetiva democratização da educação requer, certamente, políticas para ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público, em todos os seus níveis, mas requer também políticas voltadas para a permanência dos estudantes no sistema educacional.” Analisar a permanência estudantil da população negra apenas através da ótica que visa pensar exclusivamente recursos financeiros, pode ser ignorar as marcas que os séculos vividos em um processo de escravidão deixaram na sociedade, que atualmente torna as condições de pertencimento em espaços onde predominantemente se preenchem de pessoas brancas quase que impossíveis, levando em consideração as condições de desigualdade que o sistema insiste em evidenciar.

Agradecimentos

A todos que acreditam na ascensão de um povo oprimido através da educação pública e de qualidade.

¹ SANTOS, Dyane Brito. **Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa.** 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador - Bahia, 2009.